

# Projeto Diretrizes AMB,SBOT,SBN

***Prof. Dr. Robert Meves***

***Chefe do Grupo de Coluna da Santa Casa de São Paulo***

## Objetivos

Auxílio na tomada de decisão (paciente)

Melhor evidência disponível

Recursos disponíveis no nosso meio

Sem fins de auditoria/novas tecnologias

Decisão final médico assistente (recursos,  
cenário clínico) - ANVISA

## Recomendação

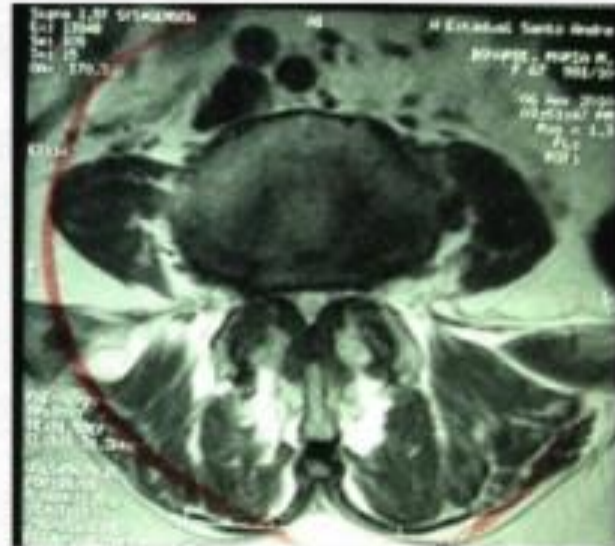
- A- Estudos observacionais de melhor qualidade
- B- Estudos observacionais com menor qualidade
- C- Série de Casos

AMB-Projeto Diretrizes

# Espondilolistese Degenerativa

1930 Junghanns

1955 Espondilolistese degenerativa (Newman)



Espondilolistese degenerativa: Tratamento Cirúrgico.

**Autoria:**

**ELABORAÇÃO :**

**PARTICIPANTES:** Façanha Filho FAM, Defino H, Zylbersztejn S, Meves R, Canto FT, Botelho R, Mudo ML, Taricco MA, Moraes OJS, Herrero CFPS, Simões RS.

**OBJETIVOS:** Esta diretriz tem como público alvo os médicos generalistas, reumatologistas, ortopedistas, fisiatras, neurologistas e neurocirurgiões, a fim de que possam orientar a indicação do procedimento cirúrgico para o portador de lombalgia e ou lombociatalgia resistente ao tratamento não operatório em razão de espondilolistese degenerativa lombar.

(degenerative[All Fields] AND ("spondylolisthesis"[MeSH Terms] OR "spondylolisthesis"[All Fields])) AND (Meta-Analysis[ptyp] OR Randomized Controlled Trial[ptyp])

# Espondilolistese Degenerativa

Quando devemos operar ?

Devemos realizar artrodese ?

Devemos instrumentar?

Que tipo de artrodese ?

# Espondilolistese Degenerativa

Imagem X Clínica

Prognóstico favorável



SPINE Volume 30, Number 6S, pp S71-S81  
©2005, Lippincott Williams & Wilkins, Inc

## Degenerative Spondylolisthesis

Review of Current Trends and Controversies

Dilip K. Sengupta, MD,\* and Harry N. Horkowitz, MD†

# Surgical Compared with Nonoperative Treatment for Lumbar Degenerative Spondylolisthesis

Four-Year Results in the Spine Patient Outcomes Research Trial (SPORT) Randomized and Observational Cohorts

By James N. Weinstein, DO, MS, Jon D. Lurie, MD, MS, Tor D. Tosteson, ScD, Wenyan Zhao, MS, Emily A. Blood, MS, Anna N.A. Tosteson, ScD, Nancy Birkmeyer, PhD, Harry Herkowitz, MD, Michael Longley, MD, Lawrence Lenke, MD, Sanford Emery, MD, and Serena S. Hu, MD

## 12 semanas

Primary outcomes#

SF-36 bodily pain score	32.6 (0.7)	32.4 (1.3)	15.5 (1.6)	17.0 (13, 20.9)	<0.001
SF-36 physical function score	33.7 (0.8)	25.1 (1.2)	9.1 (1.6)	16.1 (12.3, 19.8)	<0.001
Oswestry Disability Index	42.6 (0.6)	-21.9 (0.96)	-9.3 (1.2)	-12.6 (-15.5, -9.7)	<0.001

**Recomendação:** Após 12 semanas de insucesso do tratamento conservador, o tratamento operatório é opção de tratamento nestes pacientes



### **1-Até quando vale o tratamento não operatório?**

Em geral, os desfechos funcionais favoráveis nos pacientes não responsivos ao tratamento não operatório são reportados em grupos heterogeneos de etiologia de estenose lombar degenerativa e de tempo do tratamento conservador(C 1-3). O período testado especificamente neste grupo de pacientes em ensaio clinico é de 12 semanas. Pacientes tratados conservadoramente sem sucesso e submetidos ao tratamento cirúrgico evoluem melhores do ponto de vista funcional com 4 anos de acompanhamento (B4)

**Recomendação:** Após 12 semanas de insucesso do tratamento conservador, o tratamento operatório é opção de tratamento nestes pacientes.

## To fuse or not to fuse in degenerative spondylolisthesis:

KLEINSTUECK, F.S.; et al . Eur Spine 2012

Descompressão e artrodese versus descompressão.

213 pacientes VAS/ LBP.

Escores Fusão > Não fusão ( $p > 0,005$ ) (B)

# Espondilolistese Degenerativa

Spine:

15 July 2007 - Volume 32 - Issue 16 - pp 1791-1798

doi: 10.1097/BRS.0b013e3180bc219e

Surgery

## The Surgical Management of Degenerative Lumbar Spondylolisthesis: A Systematic Review

Martin, C Ryan BSc\*; Gruszczynski, Adam T. BSc†; Braunsfurth, Heike A.‡; Fallatah, Salah M. MD, FRCS§; O'Neil, Joseph MD, FRCS§; Wai, Eugene K. MSc, MD, FRCS§

13 estudos (B)

Instrumentação: Fusão > (RR 1.37;  $P < 0.05$ )

Resultados funcionais sem diferença (RR, 1.19;  $p > 0,05$ ).

2- É necessário submeter o paciente a artrodese com uso de parafusos pediculares rígidos (não dinâmicos)?

Não há estudos randomizados sobre a fixação neste grupo específico de pacientes. Sete estudos avaliaram um grupo heterogêneo de doenças chamados de espondilolose (B<sup>5-11</sup>). Do total destes ensaios, quatro ensaios compararam várias formas de artrodese anterior e combinada (anterior e posterior). Em síntese, estes estudos mostram que a instrumentação aumenta a quantidade de desfechos funcionais e radiográficos (presença de fusão) considerados bons nesse grupo heterogêneo de pacientes (B<sup>8-11</sup>).

Recomendação: Indica-se o uso de instrumentação associada a artrodese neste grupo de pacientes(B).

# Espondilolistese Degenerativa

Tratamento

O método de fusão influência nos resultados?



The Spine Journal ■ (2011) ■

THE  
SPINE  
JOURNAL

Review Article

Techniques of lumbar-sacral spine fusion in spondylosis: systematic literature review and meta-analysis of randomized clinical trials

Ricardo S.G. Umeta, MD<sup>a,\*</sup>, Osmar Avanzi, MD<sup>b</sup>

<sup>a</sup>Spine Group, Orthopedics Department, Santa Casa School of Medicine and Hospitals, São Paulo, Brazil

<sup>b</sup>Orthopedics Department, Santa Casa School of Medicine and Hospitals, São Paulo, Brazil

Received 19 October 2010; revised 15 February 2011; accepted 28 April 2011

1136 pacientes : 8 estudos (randomizados)

Desfechos funcionais = póstero-lateral e intercorporal



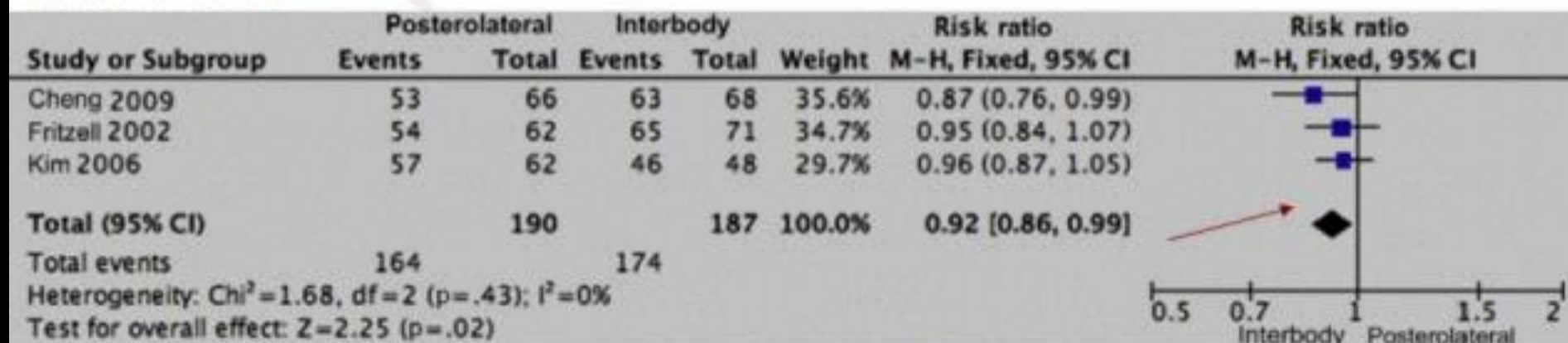
Ortopedia e Traumatologia  
Santa Casa de São Paulo

S.G. Umeta MD Osmar Avanzi

# Espondilolistese Degenerativa

O método de fusão influência nos resultados?

Outcome: fusion rate

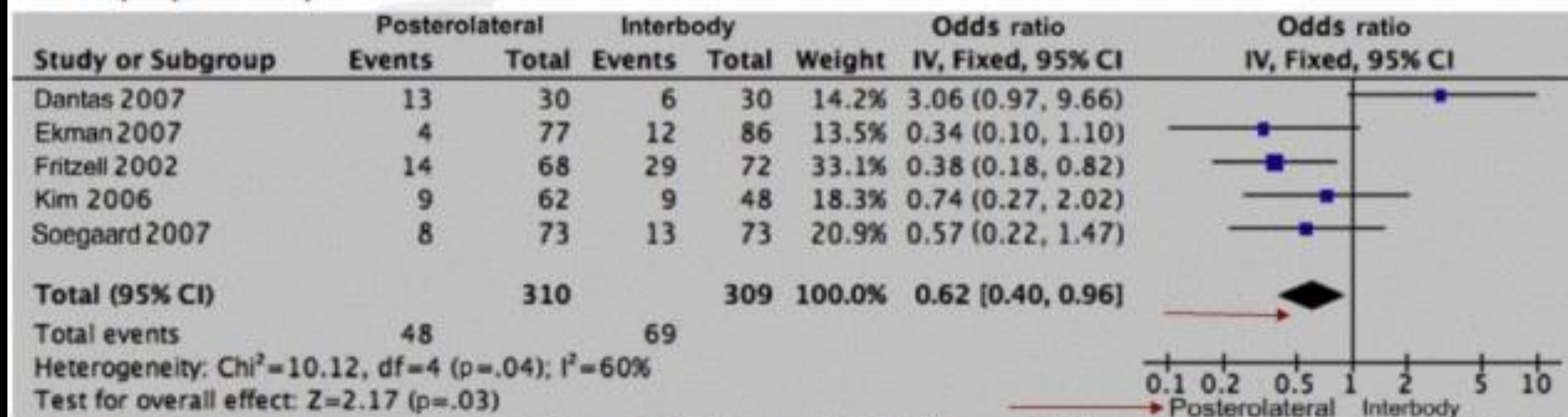


Meta-analysis of three studies (Fritzell et al. 2002, Kim et al. 2006, and Cheng et al. 2009). Patients submitted to the interbody technique presented better rates of fusion (p=.02).

# Espondilolistese Degenerativa

O método de fusão influencia nos resultados?

Outcome: perioperative complications



Meta-analysis of five studies (Fritzell et al. 2002, Kim et al. 2006, Dantas et al. 2007, Ekman et al. 2007, and Soegaard et al. 2007). Patients submitted to the posterolateral technique present lower rate of perioperative complications ( $p=.03$ ).

# Espondilolistese Degenerativa

*Spine (Phila Pa 1976)*. 2009 Oct 1;34(21):2351-60.

**Degenerative spondylolisthesis: does fusion method influence outcome? Four-year results of the spine patient outcomes research trial. Abdu et al (B)**

380 pacientes (postero-lateral versus 360 graus)

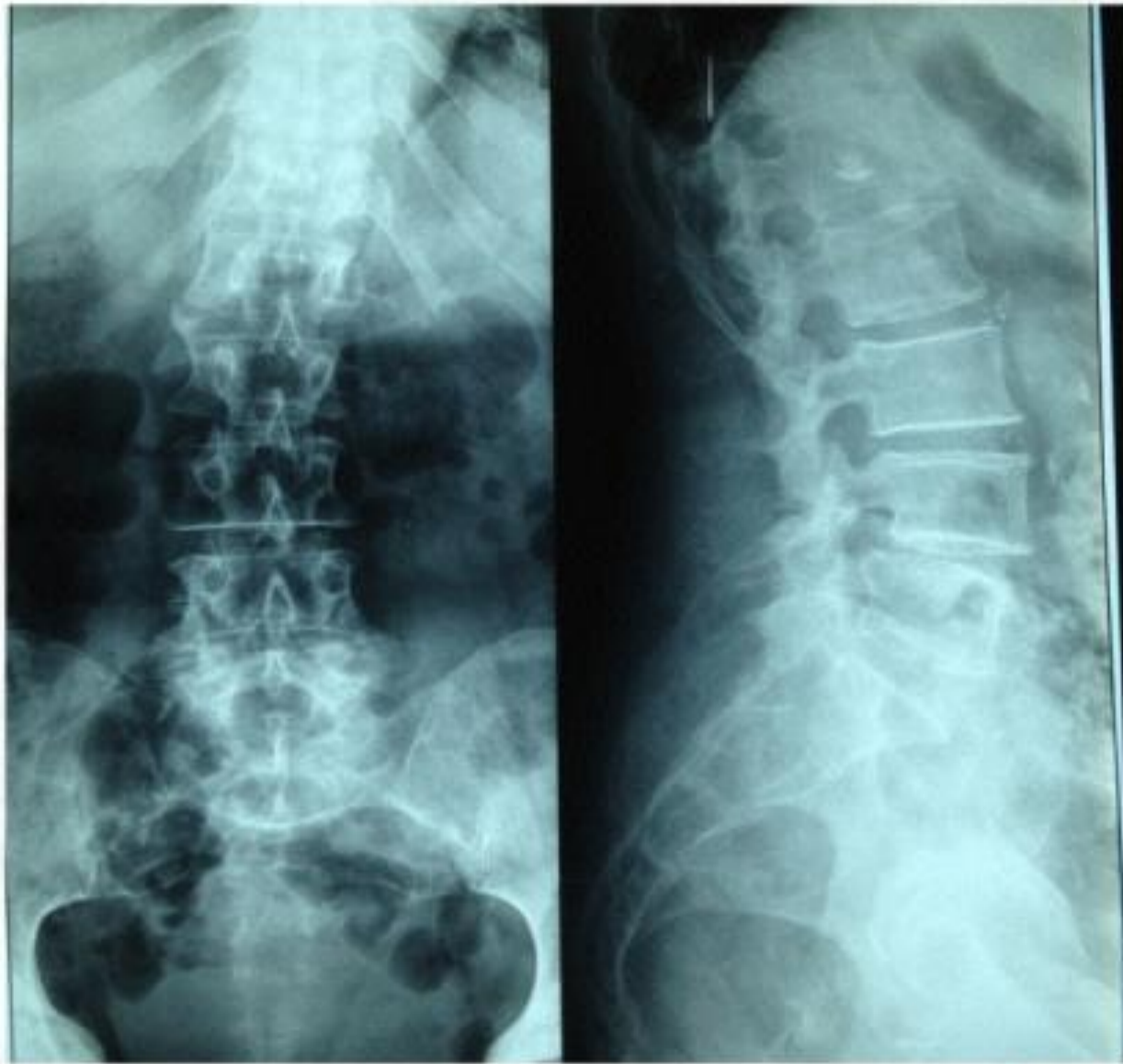
SF36 e ODI iguais



### 3- Há diferença entre as diferentes modalidades de artrodese ?

Não há ensaios randomizados comparando as várias modalidades de artrodese na espondilolistese degenerativa, em especial no que concerne aos espaçadores intersomáticos. Observam-se estudos observacionais de menor qualidade que mostram maior taxa de fusão nos submetidos a artrodese circunferencial, mas sem evidência de melhores resultados funcionais (B)

Recomendação: A artrodese póstero-lateral instrumentada é ainda padrão de tratamento, mostrando resultados funcionais similares e menor número de complicações do que técnicas mais complexas de artrodese (espaçadores e/ou 360°).(B)





Pavilhão  
Fernandinho  
Simonsen

Ortopedia e Traumatologia  
Santa Casa de São Paulo





**Pavilhão  
Fernandinho  
Simonsen**

Otorrinolaringologia e Traumatologia  
Santa Casa de São Paulo



**Pavilhão  
Fernandinho  
Simonsen**

Osteopatia e Traumatologia  
Santa Casa de São Paulo

Obrigado